

Mercado financeiro prevê queda de 4,11% na economia este ano

Conselho anuncia operação em áreas protegidas da Amazônia Legal

Página 6

Dólar sobe e fecha a R\$ 5,82 com tensões no Brasil e no exterior

Página 3

O mercado financeiro revisou pela 13ª semana seguida a previsão de queda da economia este ano. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – piorou de 3,76% para 4,11%.

A estimativa consta do boletim *Focus*, publicação elaborada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indica-

dores econômicos.

A previsão para o crescimento do PIB em 2021 segue em 3,2% e para 2022 e 2023 continua em 2,50%.

Dólar

A cotação do dólar deve fechar o ano em R\$ 5, a mesma previsão da semana passada. Para 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 4,83%, contra R\$ 4,75 da semana passada. Página 3

Novo rodízio reduz congestionamentos na capital paulista

Novo rodízio reduz congestionamentos na capital paulista

Página 2

Governo inclui academias e salões em atividades essenciais na pandemia

Um decreto para incluir academias de ginástica, cabeleiros, barbearias e salões de beleza como atividades essenciais durante a pandemia do novo coronavírus foi publicado na segunda-feira, (11) em edição extra do Diário Oficial da União. Pelo dispositivo, essas atividades passam a ser consideradas essenciais, desde que obedidas determinações sanitárias do Ministério da Saúde.

"Saúde é vida. Academias, salões de beleza e cabeleireiro, higiene é vida. Essas três categorias juntas é mais de um milhão de empregos", afirmou o presidente a jornalistas na portaria do Palácio do Alvorada. Na maior parte do país, essas atividades estão com restrição de funcionamento decre-

tadas por governos estaduais e prefeituras.

O decreto presidencial pode dar respaldo jurídico para a reabertura desses estabelecimentos, mas, segundo decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), tomada em abril, estados e municípios podem adotar as medidas que acharem necessárias para combater o novo coronavírus, como isolamento social, fechamento do comércio e outras restrições, sem aval do governo federal.

Nas últimas semanas, decretos ampliaram o rol de atividades consideradas essenciais durante a pandemia. A mais recente flexibilização foi para o setor da construção civil e segmentos de fornecimento de combustíveis.

Wuhan relata primeiro foco de coronavírus desde fim do isolamento

Epícentro do surto do novo coronavírus na China, Wuhan relatou na segunda-feira (11) seu primeiro foco de infecções desde que o isolamento da cidade foi suspenso um mês atrás, provocando o temor de um ressurgimento mais abrangente da doença.

As novas infecções são um sinal de alerta em meio aos esforços para suavizar as restrições relacionadas ao coronavírus em toda a China – indivíduos estão voltando ao trabalho e empresas estão voltando a funcionar.

Wuhan relatou cinco novos casos confirmados, todos do mesmo conjunto residencial. Um deles foi a esposa de um paciente de 89 anos relatado um dia antes como o primeiro caso confirmado da cidade central em mais de um mês. Página 3

Ministério da Saúde propõe novas diretrizes para distanciamento social



Ministro da Saúde, Nelson Teich

O Ministério da Saúde divulgou na segunda-feira, as novas diretrizes para orientar a definição de medidas de distanciamento social. As propostas, batizadas em torno do que foi chamado de "plano de gestão de risco", servem como um guia de análise da situação de cada estado ou cidade para definir as medidas de dis-

tanciamento social e estratégias complementares.

Serão avaliados quatro eixos: a capacidade instalada de tratamento, o nível epidemiológico, a velocidade de crescimento e as condições de mobilidade urbana. Na capacidade instalada, estarão aspectos como quantidade e taxa de ocupação de leitos. Os deta-

lhes sobre os eixos não foram divulgados. O ministro da Saúde, Nelson Teich, afirmou que os critérios serão apresentados de forma completa na quarta-feira, quando a versão final deverá ser anunciada.

Cada grupo possui indicadores que geram uma pontuação, que começa de 0 e pode chegar a 20 pontos no caso de um dos eixos. Com isso, são avaliados os níveis de risco, de muito baixos a muito altos. A partir dessa classificação de riscos são indicados tipos de distanciamento social: seletivo I e II, ampliado I e II e restrição máxima.

Além da avaliação quantitativa, o plano traz mecanismos para realizar também uma outra de caráter qualitativa. Ela serve para que os eixos sejam considerados mesmo quando as informações disponíveis não permitam uma verificação exata da análise quantitativa. Página 6

Coronavírus: Argentina prorroga quarentena até 24 de maio

A Argentina determinou a prorrogação do isolamento social, preventivo e obrigatório até o dia 24 de maio. Autoridades locais, no entanto, têm autonomia para definir quais atividades e serviços podem voltar a funcionar, sob algumas condições. As regras são distintas para cidades com mais de 500 mil habitantes e para a região metropolitana de Buenos Aires.

O governo argentino decretou quarentena total e obrigatória no dia 20 de março. Página 3

Previsão do Tempo

Terça: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,83
Venda: 5,83

Turismo
Compra: 5,79
Venda: 6,14

EURO

Compra: 6,30
Venda: 6,30

Esporte

Aldemir Junior mantém foco nos Jogos de Tóquio



Aldemir Gomes Junior

O velocista carioca Aldemir Gomes da Silva Júnior (Pinheiros), qualificado para a prova dos 200 m na Olimpíada de Tóquio, em 2021, garante estar em boa forma, esperando o fim das restrições da quarentena e, principalmente, da pandemia da COVID-19 para voltar aos treinos normais e às competições.

"A situação é complicada por não poder treinar na pista. Estou fazendo musculação em casa, graças ao empréstimo de materiais do Comitê Olímpico do Brasil. Quando preciso corro um pouquinho perto de casa, com toda a segurança que a pandemia exige. Graças a Deus ainda estou em forma, esperando a mudança do cenário", disse o atleta nascido no dia 8 de junho de 1992 no Rio de Janeiro.

Aldemir Junior, como é conhecido, corre além dos 200 m as provas de 100 m e integra o revezamento 4x100 e eventualmente o 4x400 m. Primeiro colocado no Ranking Brasileiro nos 200 m de 2019, com 20,17 (0,9), ainda é quarto nos 100 m, com 10,13 (1,6) e o sexto nos 400 m, com 46,37.

Pentacampeão dos 200 m no Troféu Brasil Caixa (2014, 2015, 2017, 2018 e 2019), o velocista treina normalmente no Centro Olímpico do Mato Alto, chamado oficialmente de Vila

Olimpíca Professor Manoel José Gomes Tubino, em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio. "É um lugar tranquilo e consigo fazer boa preparação", disse Aldemir, que integrou o revezamento 4x100 m, medalha de prata no Pan de Toronto-2015.

Orientado pela técnica Vania Maria Ferreira Valentino da Silva, desde os 12 anos, o carioca foi campeão dos 200 m e do revezamento 4x100 m dos Jogos Mundiais Militares, disputados em outubro, em Wuhan, na China, lugar onde a COVID-19 começou. A primeira medalha foi nos 200 m, com 20,31 (0,1), recorde da competição. No mesmo dia,

com Rodrigo Nascimento, Derick Souza e Paulo André de Oliveira, formou a equipe que venceu os 4x100 m.

Aldemir obteve a marca de 20,17 (0,9), índice para o Mundial de Doha e para a Olimpíada, com a medalha de bronze no Meeting de Londres da Liga Diamante, realizado em julho, na Grã-Bretanha.

Na live que fez pelo Instagram da Confederação Brasileira de Atletismo (CBA) recentemente, Aldemir contou alguns detalhes de sua carreira. Na Olimpíada de Londres-2012, por exemplo, disputou a preliminar dos 200 m na mesma série do jamaicano Usain

Bolt, recordista mundial e grande estrela do atletismo.

"Ainda muito jovem, na hora pensei que ele teria de me ganhar porque iria com tudo. Acabei ficando em segundo lugar, atrás dele, que era um superatleta e extremamente carismático", lembrou. Aldemir havia completado 20 anos e estava pela terceira vez numa seleção brasileira.

Aluno de Administração do Centro Universitário Celso Lisboa, no Rio, Aldemir diz que a carreira é curta e tem de pensar na vida de pós-atleta. Quanto ao convívio com treinadora Vania, ele é muito grato. "Tenho muito a agradecer.

Ela me conhece desde os 12 anos e me ajudou muito em momentos difíceis da minha vida. Ela é uma mãe, não só pra mim, mas para todos os atletas. Faz o possível e o impossível para ajudar", lembrou.

Aldemir começou no atletismo de competição aos 15 anos, embora frequentasse as pistas desde os 8, quando chegou a participar de torneios na Vila Olímpica. Fazia salto em distância e salto em altura. "Adoro salto em distância e por mim seria saltador até hoje. Mas logo acabei mudando para as provas de velocidade porque tinha resultados melhores", disse o atleta que começou no Vasco da Gama aos 10 anos.

"Por causa da pandemia, a maior parte de nosso trabalho é feita em casa. Nós tivemos apoio do COB e ele faz os treinamentos necessários para manter a forma. Não deixo a 'pegada' cair. Continuo exigindo bastante dele. Com os treinos para os 200 m, ele continua bem para competir nos 100 m e para ajudar o Pinheiros e a seleção brasileira nos revezamentos 4x100 m e 4x400 m. Ele pode ajudar com qualidade e em alto nível", concluiu Vania, a treinadora de Aldemir, campeão sul-americano sub-23 de 2014 e integrante da seleção na Olimpíada do Rio-2016.

Novo rodízio reduz congestionamentos na capital paulista



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
Jornalista desde 1990, Cesar Neto tem sua coluna (diária) de política publicada desde 1993 na imprensa de São Paulo (Brasil). Foi se tornando, desde 1996, referência também na Internet, pelo site www.cesarneto.com... No Twitter [@cesarnetoreal](https://twitter.com/cesarnetoreal)...
Email cesar@cesarneto.com

*** CÂMARA (SP)**
Adilson Amadeu (ex-PTB no DEM) comemora o 1º dia do rodízio ampliado (placas pares rodam em dias pares e placas ímpares em dias ímpares), uma vez que os taxistas que ele tanto defende não têm tendo que cumprir como é o caso dos motoristas de aplicativos. O vereador deve reeleger-se com boa votação

*** PREFEITURA (SP)**
Começou a ampliação do rodízio de veículos (motos não) que só poderão circular de acordo com o final (par ou ímpar) da placa nos dias pares e ímpares. Bruno Covas (PSDB), que é candidato à reeleição, aposta muito nesta medida contra o COVID-19. Até o final da semana vai dar pra avaliar como tá o "fique em casa"

*** ASSEMBLEIA (SP)**
Chega a impressionar como deputados e deputadas, que se apresentavam como Bolsonaroístas desde o 1º turno das eleições 2018, praticamente sumiram na crise iniciada com o rompimento da família do Presidente com o PSL, que voltou pras mãos do dono original, o deputado federal (Pernambuco) Luciano Bivar

*** GOVERNO (SP)**
João Doria (dono do novo PSDB), que se dá ao luxo de ser como Secretário (área econômica) o ex-presidente do Banco Central e ex-ministro Meirelles, considera que - assim como Guedes diz que o Brasil vai bombar economicamente pós-COVID-19 - o Estado de São Paulo vai bombar ainda mais. Os que viverem, verão

*** CONGRESSO (BR)**
Chegou a hora do deputado federal (SP) Marcos Pereira - presidente do REPUBLICANOS ex-PRB, partido ligado à Igreja Universal e à rede Record TV - mostrar sua condição de advogado, de 1º vice-presidente da Mesa Diretora e principalmente de quem agora tem a família Bolsonaro num partido que mais cresce

*** PRESIDÊNCIA (BR)**
Não são poucos os paulistas e brasileiros que cada vez mais se queixam da falta de postura do novo ministro (Saúde) de Bolsonaro, o médico Nelson Teich. Se até a Prevent Senior diz que usa com sucesso o tratamento inicial dos idosos com medicações a base de Cloroquina, o que falta pra ele se posicionar?

*** PARTIDOS**
Quando Bolsonaro (ex-PSL e montando seu partido ALIANÇA PELO BRASIL) diz que seu projeto é ser reeleito em 2022 e entregar a Presidência em janeiro 2027 - possivelmente pro seu vice-Presidente ou vice-President(a), ele tá apenas e tão somente fazendo o que tentou o PSDB do FHC e depois o PT do Lula

*** JUSTIÇAS (BR)**
É um direito do Procurador Geral da República - Augusto Aras - querer ser indicado pelo Presidente Bolsonaro pro Supremo, no lugar de Celso de Mello que vai ser aposentado aos 75 de idade em 1º novembro 2020. Quem não almejava? A questão é como tá sendo renegociada tal indicação e quais seus custos

*** HISTÓRIAS**
O hoje senador Collor de Melo renunciou em 1992 pra não ser Impedido e foi punido com 8 anos de perda dos direitos políticos, como se tivesse sido cassado. A ex-Presidente(a) Dilma foi Impedida em 2016, mas não perdeu seus direitos políticos. Ambos caíram quando peitaram o Congresso

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Os congestionamentos diminuíram no primeiro dia do novo rodízio na cidade de São Paulo. Segundo a medição feita para Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a capital paulista teve o pico de 1 quilômetro de engarrafamento às 8h30 desta segunda-feira (11). Na segunda-feira (4) passada, foram 11 quilômetros de congestionamento na cidade entre as 8h e as 9h.

A lentidão também caiu: foram 11 quilômetros entre as 8h e as 9h de hoje. Na última segunda-feira, a cidade registrou 21 quilômetros de lentidão no mesmo horário.

Porém, a prefeitura informou que teve que colocar em circulação 489 dos 600 ônibus extras distribuídos pela cidade para evitar aglomerações no transporte público como re-

fo do novo rodízio.

O rodízio de veículos estava suspenso na capital paulista desde março, quando teve início a quarentena por causa da pandemia gerada pelo novo coronavírus. No entanto, na sexta-feira (7), o prefeito de São Paulo, Bruno Covas, anunciou a volta e ampliação da restrição de veículos circulando na cidade como ação para conter a disseminação do coronavírus na cidade.

Normalmente, a restrição valia para um dia da semana para cada veículo. No novo esquema, os veículos com placa com número final par só podem circular nos dias do mês pares. Os veículos com placa de final ímpar, nos dias ímpares.

Diferentemente do rodízio normal, a restrição vale também para os fins de semana e duran-

te todo o dia, não apenas nos horários de pico, como no sistema que já existia. Assim, cada veículo pode circular dia sim, dia não. No dia 31 de maio, ambos finais de placa estarão liberados para rodar.

Os carros que descumprirem as novas regras serão autuados de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, com perda de quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e pagamento de multa no valor de R\$ 130,16.

Serviços essenciais
Para os profissionais que prestam serviços considerados essenciais - como os serviços funerários de segurança, os profissionais de imprensa e principalmente da área da saúde, a prefeitura criou um canal de comunicação, onde eles serão ca-

dastrados para poder circular pela cidade, independentemente do número da placa do seu veículo. Conforme publicado na edição de sábado (9) do *Diário Oficial*, os profissionais isentos do rodízio, segundo o Decreto nº 59.283/20, devem fazer pedido por e-mail.

Os táxis e veículos de transporte coletivo podem circular normalmente, em quaisquer dias da semana. Os motoristas de aplicativos, no entanto, terão que respeitar o novo rodízio.

A restrição de circulação de veículos exclui os serviços de socorro de emergência e salvamento, os de polícia, os carros de fiscalização e operação de trânsito, assim como as ambulâncias. Também estão isentos os serviços de guincho e motocicletas. (Agência Brasil)

São Paulo registra 3,7 mil mortes por coronavírus

No domingo (10), o Estado de São Paulo registrou 3.709 mortes pelo novo coronavírus, com 101 desde domingo. Há também 45.444 casos confirmados em todo o Estado. A relação de casos e óbitos confirmados por cidade pode ser consultada em www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus.

Das 645 cidades de SP 412 já têm pelo menos um caso confirmado de COVID-19, e um ou mais óbitos ocorreram em 177 municípios. Cerca de 300 interações ocorreram nas

últimas 24h.

Na segunda-feira, foram mais de 9,8 mil pacientes internados em SP, sendo 3.909 em UTI e 5.938 em enfermaria. A taxa de ocupação dos leitos de UTI reservados para COVID-19 é de 67,9% no Estado de São Paulo e 83,3% na Grande São Paulo.

Perfil da mortalidade
Entre as vítimas fatais, estão 2.174 homens e 1.535 mulheres. Os óbitos continuam con-

centrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 73,1% das mortes. Observando faixas etárias subdivididas a cada dez anos, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (910 do total), seguida por 60-69 anos (836) e 80-89 (719). Também faleceram 248 pessoas com mais de 90 anos.

Fora desse grupo de idosos, há também alta mortalidade entre pessoas de 50 a 59 anos (495 do total), seguida pelas faixas de 40 a 49 (276), 30 a 39 (158),

20 a 29 (34) e 10 a 19 (9), e três com menos de dez anos.

Os principais fatores de risco associados à mortalidade são cardiopatia (58,7% dos óbitos), diabetes mellitus (43,8%), doença neurológica (11,3%), doença renal (11%) e pneumonia (10,1%). Outros fatores identificados são imunodepressão, obesidade, asma e doenças hematológicas e hepática.

Esses fatores de risco foram identificados em cerca de 2.980 pessoas que faleceram por COVID-19 (80,3%) do total.

Começa a 3ª fase da Campanha Nacional de Vacinação contra gripe

A terceira fase da Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe se inicia nesta segunda-feira (11). De acordo com o Ministério da Saúde, ela será dividida em duas etapas. A primeira vai até 17 de maio e tem como público-alvo pessoas com deficiência; crianças de 6 meses a menores de 6 anos; gestantes e mães no pós-parto até 45 dias.

Na segunda etapa, a partir do dia 18 de maio e até 5 de junho, serão incluídos professores de escolas públicas e privadas e adultos de 55 a 59 anos de idade. A exemplo das demais fases, a meta do governo é vacinar pelo menos 90% de cada um desses grupos. Na segunda fase da campanha - iniciada em 16 de abril e encerrada no dia 8 de maio em todo o país - apenas 36% (ou 5,6 milhões de pessoas) do público-alvo foram vacinados. No último

balanço divulgado pelo ministério semana passada, 10 milhões de pessoas do grupo pretendido ainda não haviam sido vacinadas.

A segunda fase da campanha teve como público-alvo povos indígenas, samitistas, motoristas e cobradores de transportes coletivos, trabalhadores portuários, membros das forças de segurança e salvamento; pessoas com doenças crônicas e outras condições clínicas especiais; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas; população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.

Profissionais de transporte coletivo (motoristas e cobradores), caminhoneiros e portuários foram os que registraram a menor procura na segunda fase da campanha. Até o momento, apenas 467 mil doses foram

aplicadas, quando a estimativa era a de vacinar 2,6 milhões de profissionais.

Primeira fase
Na primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação, dirigida a idosos com 60 anos ou mais e a trabalhadores da saúde, membros das forças de segurança e salvamento, o que corresponde a 90,66% deste público. No caso dos trabalhadores da saúde, 3,8 milhões de profissionais foram imunizados, o que corresponde a apenas 75,5% da meta.

"Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais devem apresentar prescrição médica no ato da vacinação. Pacientes cadastrados em programas de controle das doenças crônicas do SUS (Sistema Uni-

co de Saúde) deverão se dirigir aos postos em que estão registrados para receber a vacina, sem a necessidade de apresentação de prescrição médica", informou, por meio de nota, o Ministério da Saúde.

Gripe Influenza
Até 18 de abril deste ano, houve 1.696 casos de pessoas hospitalizadas com Síndrome Respiratória Aguda Grave por conta da influenza em todo o país. O governo contabiliza 163 mortes pela doença.

Do total de casos cuja subtipagem foi identificada, 468 foram de influenza A (H1N1), com 66 óbitos; 45 casos e 10 óbitos por influenza A (H3N2); 263 de influenza B não subtipado, com 43 mortes; e 399 casos e 44 óbitos por influenza B. (Agência Brasil)

Saiba como registrar casos de violência doméstica pela Delegacia Eletrônica

Desde abril, já é possível registrar casos de violência doméstica e familiar contra a mulher pela internet, por meio da Delegacia Eletrônica. O atendimento digital da Polícia Civil do Estado de São Paulo foi ampliado e agora, além de fazer o boletim de ocorrência online, as vítimas desse tipo de violência também podem solicitar medidas protetivas sem sair de casa.

Para facilitar o acesso à ferramenta e orientar as mulheres, a instituição elaborou um manual virtual com o passo a passo para comunicar crimes dessa natureza à Polícia, bem como pedir medidas para garantir a segurança em relação aos agressores.

Já nas primeiras páginas, o manual esclarece quais os tipos de violência doméstica (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral), quando e como eles acontecem. "A violência contra a mulher não é só física. Muitas vezes, as vítimas não sabem que certos hábitos e atitudes de seus companheiros configuram crimes e que elas podem pedir ajuda à Polícia", explica a coorde-

nadora das Delegacias de Polícia de Defesa Da Mulher do Estado, Janila Jorge Ferrari.

Registro
O manual também detalha todas as etapas para o registro do boletim de ocorrência eletrônico. Vale ressaltar que as vítimas não precisam dispor de todas as informações pessoais do agressor para concluir a comunicação do crime.

Algumas, no entanto, são fundamentais para a apuração dos fatos - entre elas, o grau de parentesco ou relacionamento com o agressor; local, horário e descrição da ocorrência; características do agressor; bem como a vontade de solicitar uma medida protetiva e qual delas.

Com a ampliação do sistema, a Delegacia Eletrônica também permite o envio de fotos do agressor, de ferimentos causados por ele ou mensagens enviadas. No fim de todas as etapas, a vítima tem acesso ao boletim de ocorrência e declara se tudo está de acordo com o informado. Com tudo finalizado corre-

tamente, ela recebe um protocolo de registro e é contatada pela Polícia Civil se necessário.

Delegacia Eletrônica
Criada no ano 2000, a Delegacia Eletrônica tem como objetivo incentivar e facilitar o registro de ocorrência pela população e, desde então, mais de 11 milhões de boletins já foram registrados pela plataforma.

Inicialmente, a ferramenta permitia o registro de ocorrências de naturezas específicas, o que mudou desde o mês de março, quando o sistema foi ampliado, possibilitando a comunicação de outros tipos de casos. No início de abril, outra melhoria incluiu na plataforma os registros de violência doméstica.

As iniciativas, que já estavam sendo estudadas para implementação, especialmente para combater a subnotificação, foram antecipadas para atender às recomendações das autoridades de saúde no combate à COVID-19, evitando a aglomeração de pessoas nas unidades policiais.

O serviço é mais uma ferrame-

nta disponibilizada para proteger as mulheres. O atendimento presencial prossegue normalmente nas 134 Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) do Estado, mas agora as vítimas desse tipo de crime têm a opção digital para buscar ajuda e se defender dos agressores.

Inauguração
Em 30 de abril, o Governo de São Paulo inaugurou virtualmente a nova sede da DDM e do Núcleo Especial Criminal (Necrim) da cidade de Praia Grande. O Governador João Doria e secretário da Segurança Pública, General João Camilo Pires de Campos, participaram do evento por meio de uma videoconferência.

Não ocasião, o secretário agradeceu ao empenho que o Governo do Estado tem dado à proteção à mulher e ao sistema de Segurança Pública, além de destacar a interação com a Prefeitura no trabalho de combate à criminalidade. "Tenho certeza de que essa inauguração é um ganho enorme à população", afirmou.

Lembre sempre de lavar as mãos

CNI projeta queda de 4,2% na economia este ano

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta queda de 4,2% na economia este ano. O cenário é considerado o mais provável pela confederação para o recuo do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Para a CNI, o grau de sucesso das medidas econômicas para reduzir os impactos da crise provocada pelo coronavírus e a extensão da quarentena serão determinantes do PIB. Diante desse quadro, o estudo Informe Conjuntural traça três cenários para 2020: um pessimista, um base e um otimista.

A previsão para o PIB antes da crise causada pela pandemia da covid-19, de dezembro de 2019, era de crescimento de 2,5% este ano.

"A expectativa é de que as medidas econômicas para enfrentar a crise vão, neste cenário, possibilitar uma recuperação mais rápida, impedir a falência de um grande número de empresas e o aumento significativo do desemprego, além de reduzir os impactos sobre proble-

mas logísticos, falta de insumos e sobre o emprego e, assim, possibilitar uma recuperação mais rápida", disse o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, em nota.

De acordo com a CNI, o cenário mais provável, o PIB industrial vai recuar 3,9% neste ano em relação ao ano passado. Em um cenário pessimista, a queda será de 7%. Na melhor das hipóteses, espera-se retração de 1,8% do PIB industrial.

Se as medidas de auxílio econômico se mostrarem insuficientes para impedir uma redução forte na renda das famílias e uma falência generalizada de empresas, a queda do PIB brasileiro será de 7,3%, avalia a CNI.

Em um cenário otimista, embora considerado menos provável pela CNI, as medidas econômicas de proteção da renda e de acesso ao crédito vão evitar que os efeitos econômicos de março e abril tenham impactos permanentes, com queda significativa do emprego e da renda e que não destruturarem os canais de distribuição e acesso aos insumos.

Retomada da economia

Segundo a CNI, a simulação prevê que não será possível evitar totalmente o fechamento de empresas, a queda do faturamento e dificuldade de acesso ao crédito, o que tornará os empresários mais cautelosos, com efeitos negativos diretos sobre o PIB. Há também o fato de que o comércio internacional ter sido bastante afetado pela pandemia, o que dificultará o crescimento das exportações brasileiras. Esse cenário, acrescenta a CNI, também depende da evolução da pandemia, pois ainda não se sabe se o avanço do coronavírus vai permitir o relaxamento das medidas mais duras de distanciamento social.

Na avaliação da CNI, o governo precisa continuar na busca pela redução da dívida pública, comprometido com o equilíbrio fiscal e com o controle da inflação, para aumentar a confiança no país e a atração de investimento.

Medidas

A CNI lembra que uma série

de medidas foram adotadas pelo governo federal para enfrentar a crise de saúde pública e econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus. Mas, para a CNI, a questão agora é garantir que essas medidas sejam efetivas e tenham a intensidade necessária. Além disso, a confederação destaca que ainda faltam novas medidas para que as empresas tenham acesso aos recursos disponíveis para financiamento.

Em momentos de elevado risco, como o atual, as instituições financeiras elevaram os custos e as exigências de garantias para realizar as operações. Para a CNI, a saída para o problema do acesso ao crédito exige que o risco seja assumido pelo Tesouro Nacional, como ocorreu na Europa e nos Estados Unidos. "É o único modo de se minimizar pedidos de falência de uma grande quantidade de empresas e o desaparecimento dos empregos", disse o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. (Agência Brasil)

Mercado financeiro prevê queda de 4,11% na economia este ano

O mercado financeiro revisou pela 13ª semana seguida a previsão de queda da economia este ano. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — piorou de 3,76% para 4,11%.

A estimativa consta do boletim *Focus*, publicação elaborada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

A previsão para o crescimento do PIB em 2021 segue em 3,2% e para 2022 e 2023 continua em 2,50%.

Dólar

A cotação do dólar se fechou o ano em R\$ 5, a mesma previsão da semana passada. Para

2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 4,83, contra R\$ 4,75 da semana passada.

Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC também reduziram a previsão de inflação de 2020. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu para 1,97% para 2020.

Para 2021, a estimativa de inflação também foi reduzida, de 3,30% para 3,25%. A previsão para os anos seguintes — 2022 e 2023 — não teve alterações e permanece em 3,50%.

A projeção para 2020 está abaixo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A

meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75% e para 2022, 3,50%, também com intervalo de 1,5 ponto percentual em cada ano.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 3,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2,5% ao ano. A previ-

são anterior era 2,75% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 3,5% ao ano. A previsão anterior era de 3,75% ao ano. Para o fim de 2022, as instituições mantiveram a previsão em 5,5% ao ano e, para o fim de 2023, a estimativa segue em 6% ao ano. (Agência Brasil)

Dólar sobe e fecha a R\$ 5,82 com tensões no Brasil e no exterior

Em meio a tensões no Brasil e no exterior, o dólar subiu e aproximou-se da cotação recorde. O dólar comercial encerrou na segunda-feira (11) vendido a R\$ 5,824, com alta de R\$ 0,084 (+1,47%). Esse é o segundo maior valor nominal (sem considerar a inflação) desde a criação do real, só perdendo para a última quinta-feira (7), quando a cotação tinha fechado em R\$ 5,84.

O euro comercial fechou a R\$ 6,293, com alta de 1,23%.

A libra comercial encerrou o dia vendida a R\$ 7,181, com alta de 0,9%.

O dólar operou em alta durante toda a sessão. Na máxima do dia, por volta das 16h30, encostou em R\$ 5,84. Adiversa cotação alta de 45,14% em 2020.

O Banco Central (BC) interteriu pouco no mercado. A autoridade monetária fez um leilão de contratos novos de cerca de US\$ 500 milhões de swap cambial — que equivalem à venda de dólares no mercado

futuro.

Nos últimos dias, os investidores têm repercutido a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de reduzir a Selic (taxa básica de juros) para 3% ao ano. Além de reduzir a taxa além do estimado, o BC indicou que pretende promover um novo corte de até 0,75 ponto percentual em junho, o que poderia levar a Selic para 2,25% ao ano.

Juros mais baixos tornam

menos atrativos os investimentos em países emergentes, como o Brasil, estimulando a retirada de capitais estrangeiros. As tensões políticas internas também interferiram nas negociações, principalmente em torno do veto à exclusão de diversas categorias de servidores estaduais e municipais do congelamento de salários que consta da lei de ajuda aos estados e às prefeituras afetadas pela pandemia de covid-19. (Agência Brasil)

Segunda parcela do auxílio emergencial terá filas menores, diz Caixa

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, disse na segunda-feira, (11) que não existem mais filas para recebimento do auxílio emergencial, criado para reduzir o impacto financeiro do fechamento de estabelecimentos e perda de arrecadação de empregadores e empregados por causa do avanço do novo coronavírus.

Segundo Guimarães, desde a quarta-feira passada, as filas estão zeradas. "Realmente, na segunda e terça-feira, há duas semanas atrás, houve um pouco de atraso em questão da tecnologia e foi onde tivemos filas, o que já não acontece há alguns dias. Desde quarta-feira a redução foi enorme. Nos últimos quatro, cinco dias, não tivemos [filas] nas 4,2 mil agências."

Convidado pela comissão do Congresso Nacional que acompanha as ações de combate ao novo coronavírus, Guimarães respondeu, em vídeo-conferência, a perguntas de vários parlamentares. Ele reconheceu que, nas primeiras semanas da disponibilização do benefício, houve atraso no pagamento, mas ressaltou que grande número de pessoas ia às agências mesmo sem saber se tinha direito ao auxílio.

Segundo o presidente da Caixa, 60% das filas eram formadas por pessoas com muitas dúvidas para tirar e que não tinham certeza de ter direito de receber o auxílio. Além disso, a maior parte dos que vão às agências são pessoas muito carentes que, além de precisar do dinheiro, têm dificuldades

em operar um celular ou um caixa eletrônico. Contudo, Guimarães disse acreditar que as grandes filas vistas no início do pagamento da primeira parcela não serão mais vistas, embora considere impossível prever o fim de qualquer fila. "Nós temos menos filas, e quando tivermos a segunda parcela serão mais ordenadas."

Os senadores Esperidião Amin (PP-SC) e Zenaide Maia (Pros-RN) lembraram Guimarães da possibilidade de incluir mais pessoas entre as habilitadas ao benefício por meio do Projeto de Lei (PL) 873, já aprovado no Congresso Nacional. O PL depende apenas de sanção do presidente da República. Demonstrando tranquilidade em relação ao possível aumento no fluxo de beneficiários. Pedro

Guimarães informou que o pagamento será ordenado por dia de nascimento.

"[Sobre] essas novas categorias, o mais difícil já foi feito, seria uma diferença menor. O aplicativo já está eficiente, e a parte operacional está bem treinada. Vai ser de acordo com o mês de nascimento. É uma coisa mais fácil de organizar. Faremos em dias escalonados para não ter todo mundo na agência ao mesmo tempo, que foi o que aconteceu há duas semanas", afirmou Guimarães.

Em recado aos beneficiários, o presidente da Caixa disse que aqueles que forem considerados habilitados para receber o auxílio após o a realização do pagamento da primeira parcela, receberão o valor acumulado. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Wuhan relata primeiro foco de coronavírus desde fim do isolamento

Epícentro do surto do novo coronavírus na China, Wuhan relatou na segunda-feira (11) seu primeiro foco de infecções desde que o isolamento da cidade foi suspenso um mês atrás, provocando o temor de um ressurgimento mais abrangente da doença.

As novas infecções são um sinal de alerta em meio aos esforços para suavizar as restrições relacionadas ao coronavírus em toda a China — indivíduos estão voltando ao trabalho e empresas estão voltando a funcionar.

Wuhan relatou cinco novos casos confirmados, todos do mesmo conjunto residencial. Um deles foi a esposa de um paciente de 89 anos relatado um dia antes como o primeiro caso confirmado da cidade central em mais de um mês.

"No momento, a tarefa de prevenção e controle epidêmico da cidade ainda é muito pesada", disse a autoridade de saúde de Wuhan em um comunicado. "Precisamos conter o risco de uma retomada resolutamente."

Todos os casos recentes foram classificados anteriormente como assintomáticos — pessoas que tiveram diagnóstico positivo do vírus e podem infectar outros, mas não exibem sinais clínicos, como febre.

O número de casos assintomáticos na China é desconhecido, já que eles só aparecem no radar das autoridades de saúde quando dão resultado positivo em exames realizados como parte das atividades de rastreamento de contatos e verificações de saúde.

A China não incluiu os casos assintomáticos em sua contagem geral de casos confirmados, hoje em 82.918, até que eles exibam sinais de infecção. A China continental já comunicou 4.633 mortes.

Centenas de casos assintomáticos de Wuhan, que no dia 8 de abril foi liberada de um isolamento de meses, estão sendo monitorados.

O número de casos novos surgidos no país desde abril foi pequeno quando comparado aos milhares confirmados todos os dias em fevereiro, graças a um regime nacional de verificação, exames e quarentenas.

Na sexta-feira, o governo disse que cinemas, museus e outros locais serão reabertos gradualmente, mas que restrições como reservas obrigatórias e um limite ao número de visitantes estarão em vigor.

O polo financeiro de Xangai reabriu algumas atrações noturnas, e a Walt Disney reabriu seu parque na cidade a um número reduzido de visitantes nesta segunda-feira.

Mi Feng, porta-voz da Comissão Nacional de Saúde, disse que infecções novas em sete províncias estão sendo rastreadas.

"Nos últimos 14 dias, sete províncias relataram novos casos transmitidos localmente, e os casos envolvendo focos continuam a aumentar", disse Mi Feng em um comunicado à imprensa. (Agência Brasil)

Coronavírus: Argentina prorroga quarentena até 24 de maio

A Argentina determinou a prorrogação do isolamento social, preventivo e obrigatório até o dia 24 de maio. Autoridades locais, no entanto, têm autonomia para definir quais atividades e serviços podem voltar a funcionar, sob algumas condições. As regras são distintas para cidades com mais de 500 mil habitantes e para a região metropolitana de Buenos Aires.

O governo argentino decretou quarentena total e obrigatória no dia 20 de março. Até o momento, o país tem 6.034 casos confirmados de contaminação pelo novo coronavírus e 305 mortes. O presidente Alberto Fernández afirmou que, caso o número de contágios continue aumentando, poderá voltar a reduzir as medidas de restrição.

Autoridades locais ficam obrigadas a enviar relatórios de monitoramento epidemiológico ao Ministério da Saúde a cada 15 dias e, caso haja situação alarmante, devem comunicá-la imediatamente.

Para os departamentos (equivalentes aos estados brasileiros) com até 500 mil habitantes, o governador poderá autorizar novas atividades com a aprovação prévia das autoridades sanitárias. Para a retomada das atividades, é necessário que o tempo de duplicação de casos de covid-19 não seja inferior a 15 dias; que o sistema de saúde tenha capacidade suficiente para dar resposta a uma potencial demanda; que as autoridades sanitárias avaliem positivamente os riscos sociais e sanitários em relação à densidade populacional; que o percentual de pessoas dispensadas do isolamento não ultrapasse os 75% da população do estado e que não haja transmissão local ou comunitária no estado.

Nos departamentos com mais de 500 mil habitantes (com exceção da região metropolitana de Buenos Aires), somente atividades com protocolo de segurança validado pelas autoridades nacionais podem ser autorizadas. A duplicação de casos de novo coronavírus deve ocorrer dentro de um período não inferior a 25 dias. Apenas serão liberadas atividades cujos empregadores garantam a transferência dos trabalhadores sem o uso de serviços públicos de transporte (ônibus e metrô).

No caso da região metropolitana de Buenos Aires, autoridades podem solicitar ao chefe do gabinete de ministros que autorize exceções para atividades industriais, de serviços ou comerciais. O empregador também terá que providenciar meios de deslocamento dos trabalhadores. Nos últimos 14 dias, 83% dos municípios argentinos registraram casos de covid-19. Todos os casos confirmados nas últimas duas semanas estão nos 17% dos municípios restantes, onde vive 41% da população total. Atualmente, o tempo de duplicação dos registros de covid-19 na Argentina é de 25 dias, e a maior proporção de casos (mais de 85%) está em grandes centros urbanos.

Permanece ainda proibida a volta às aulas em todos os níveis de ensino, bem como a realização de eventos públicos e privados sociais, culturais, recreativos, esportivos e religiosos, a abertura de centros comunitários, teatros, cinemas, bibliotecas, museus, bares, restaurantes, academias, clubes, além de atividades turísticas e frequência em parques ou praças.

O decreto de Fernández mantém a possibilidade de saídas para "espalhar" por 60 minutos, em um raio de até 500 metros de casa, em pequenas cidades. E continua proibida a entrada no país de cidadãos estrangeiros não residentes na Argentina.

"A medida é necessária para continuar controlando o impacto da epidemia em cada jurisdição e, ao mesmo tempo, possibilitar gradualmente a realização de novas atividades produtivas. Isso requer progresso na implementação de várias medidas que abordem as diversas situações locais que se manifestaram de maneira diferente em todo o país", diz o texto do decreto. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Anódori do Brasil S.A.

Table with financial data for Anódori do Brasil S.A. including Balance Patrimonial, Demonsstrações Financeiras, and Distoria.

Anódori do Brasil S.A.

Table with financial data for Anódori do Brasil S.A. including Balance Patrimonial, Demonsstrações Financeiras, and Distoria.

Anódori Participações S.A.

Table with financial data for Anódori Participações S.A. including Balance Patrimonial, Demonsstrações Financeiras, and Distoria.

Anódori Participações S.A.

Table with financial data for Anódori Participações S.A. including Balance Patrimonial, Demonsstrações Financeiras, and Distoria.

Garla Participações S.A.

Table with financial data for Garla Participações S.A. including Balance Patrimonial, Demonsstrações Financeiras, and Distoria.

Leilão de Arte - Gustavo Augusto Magalhães (Leiloeiro oficial JUCOS 1128) anuncia que será realizado o leilão de arte...

Miguel Donha Jr. ONLINE LEILÃO dia 12/05/2020 Leilão 11hs

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais - PR. LOCALIZAÇÃO: 23° 20' 20" S, 49° 05' 00" W...

CONDIÇÕES DE VENDA: O COMPRADOR RESPONSÁVEL POR ENTREGAR O BEM EM CONDIÇÃO DE VENDA...

GAIA SEGURITIZADORA S.A.

Table with financial data for Gaia Segurizadora S.A. including Demonsstrações Financeiras and Distoria.

Edital de Leilões Eletrônicos

02/ Vaga de Edital de Leilões Eletrônicos (PCCP2019) Edital de Leilões Eletrônicos (Bem Imóvel) para a Implantação de...

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DISTRITO DE JD. SÃO LUIS OFICIAL - DRº EVANICE CALLADU RODRIGUES DOS SANTOS Faz saber que pretendem se casar e apresentarem os documentos exigidos por lei.

EMERSON FERREIRA DAMOTA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 01/12/1995, VIGILANTE, NATURAL DE SÃO PAULO, SR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

RAFAEL CAMPOS SANTOS, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 20/06/1998, REPOSITOR, NATURAL DE SÃO PAULO, SR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

JOSELENI NUNES DOS SANTOS, BRASILEIRO, DIVORCIADO NASCIDO em 01/10/1967, FUNILEIRO, NATURAL DE IBIÇARA - BA, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

ERICK DA SILVA MILA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 30/06/2000, AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NATURAL DE SÃO PAULO, SR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

GUILHERME VITTO ARANTES, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 05/07/1998, SERVENTE DE PEDREIRO, NATURAL DE PASSOS, MR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

ERICK DA SILVA MILA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 30/06/2000, AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NATURAL DE SÃO PAULO, SR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

ERICK DA SILVA MILA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 30/06/2000, AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NATURAL DE SÃO PAULO, SR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

ERICK DA SILVA MILA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 30/06/2000, AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NATURAL DE SÃO PAULO, SR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

ERICK DA SILVA MILA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 30/06/2000, AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NATURAL DE SÃO PAULO, SR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

ERICK DA SILVA MILA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 30/06/2000, AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NATURAL DE SÃO PAULO, SR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

ERICK DA SILVA MILA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 30/06/2000, AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NATURAL DE SÃO PAULO, SR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

ERICK DA SILVA MILA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOS em 30/06/2000, AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NATURAL DE SÃO PAULO, SR. RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 007290-20/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100522-04/2019-2.0002 (OJM) MM. Juiz de Direito do 8º Juízo Civil do Foro Regional I - São Paulo, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SÁBEEI SAJI...

Ministério do Estado anuncia novas diretrizes para distanciamento social

PF ouviu depoimentos em processo sobre interferência na instituição

A Polícia Federal (PF) continuou na segunda-feira, (11) com os depoimentos no inquérito que apura suposta tentativa de interferência na Polícia Federal (PF)...

que quem um delegado [...] com quem eu possa interagir. Por que não? Eu interajo com os órgãos de inteligência das Forças Armadas, eu interajo com a Abin, Agência Brasileira de Inteligência...

Na ocasião, o ex-ministro disse que Valeixo foi exonerado a pedido do presidente Jair Bolsonaro. [Bolsonaro] me disse mais de uma vez, expressamente, que queria ter [a direção-geral da corporação] uma pessoa do contato pessoal dele...

No último dia 4, o presidente disse que Valeixo foi exonerado a pedido do presidente Alexandre Bolsonaro. [Bolsonaro] me disse mais de uma vez, expressamente, que queria ter [a direção-geral da corporação] uma pessoa do contato pessoal dele...

O Ministério da Saúde divulgou na segunda-feira, as novas diretrizes para orientar a definição de medidas de distanciamento social. As propostas, batizadas em torno do que foi chamado de "plano de gestão de risco"...

urbana. Na capacidade instalada, estão aspectos como quantidade e taxa de ocupação de leitos. Os detalhes sobre os eixos não foram divulgados. O ministro da Saúde, Nelson Teich, afirmou que os critérios serão apresentados de forma completa na quarta-feira, quando a versão final deve ser anunciada.

classificação de riscos são indicados tipos de distanciamento social: seletivo e II, ampliado I e II e restrição máxima. Além da avaliação quantitativa, o plano traz mecanismos para realizar também uma outra de caráter qualitativa. Ela serve para que os eixos sejam considerados mesmo quando as informações disponíveis não permitam uma verificação exata da análise quantitativa.

consideramos ideais. Isso é diferente. As decisões cabem aos estados e municípios. O que o MS faz é disponibilizar uma linha de avaliação adequada. Vai estar sempre disponível para discutir com qualquer secretário estadual ou municipal para ajudar na interpretação da ferramenta e vamos trabalhar junto", declarou o ministro Nelson Teich. De acordo com o ministro, esse tipo de ferramenta já está sendo adotada em outros lugares. Ele citou como exemplo o Rio Grande do Sul. (Agência Brasil)

Conselho anuncia operação em áreas protegidas da Amazônia Legal

O Conselho Nacional da Amazônia Legal anunciou a deflagração de operações contra "atividades ilegais em áreas protegidas por lei federal", a partir de Porto Velho, Cuiabá e Marabá (PA). As ações ocorrem no âmbito da Operação Verde Brasil 2.

seleiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) já estão fazendo buscas e natação nos locais, protegidos por forças federais que atuam na região com poder de polícia conferido pelo decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), que foi instituído com o objetivo de "pre-

venir e reprimir delitos ambientais, bem como dar combate a focos de incêndio". As operações foram planejadas tendo por base relatórios da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin) e imagens geradas pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

Segundo a nota divulgada pelo conselho, que é comandado pelo vice-presidente da República, Hamilton Mourão, detalhes da operação serão apresentados na Assembleia Legislativa (Al), durante coletiva de imprensa que contará com a participação de ministros e autoridades militares, entre elas o próprio vice-presidente. (Agência Brasil)

SP: 73% da perda do PIB se deve à quarentena

O secretário estadual da Fazenda e Planejamento de São Paulo, Henrique Meirelles, disse na segunda-feira, (11) que 73% da perda do Produto Interno Bruto (PIB) que o estado sofreu no primeiro trimestre de 2020, decorrente da quarentena, não se deve apenas à quarentena, mas também à redução da demanda por bens e serviços.

não tivesse a quarentena, estes setores seriam afetados e estão afetados pela pandemia. Por exemplo, diversos setores que não estão afetados pela quarentena, estão sim sofrendo com a redução de demanda. Isso prova concretamente que 27% de que do PIB na verdade não se deve apenas ao efeito da quarentena. Tem alguma coisa da quarentena também. Mas a quarentena é apenas uma parte da queda de 27% do PIB", falou Meirelles. "O PIB cai fundamentalmente devido ao efeito da pandemia", acrescentou.

menos o dia 31 de maio. Durante a quarentena, apenas serviços considerados essenciais como abastecimento, saúde, logística e segurança, podem funcionar apesar da quarentena. O governador de São Paulo, João Doria, afirmou que 74% da economia do estado continua em funcionamento. Doria também destacou que o problema da economia não é a quarentena. "O inimigo da economia não é a quarentena, é o coronavírus, é a pandemia", falou.

redução na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em abril deste ano, ela caiu 19% em relação a abril do ano passado. O governador de São Paulo, João Doria, afirmou que 74% da economia do estado continua em funcionamento. Doria também destacou que o problema da economia não é a quarentena. "O inimigo da economia não é a quarentena, é o coronavírus, é a pandemia", falou.

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEIÕES

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 10019340-2019.2.0003.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Alessandra Lapa Nascimento...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 100226-14.2018.2.0003.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Alessandra Lapa Nascimento...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 10019134-2018.2.0010.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 1044609-27.2020.2.0010.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 10019134-2018.2.0010.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 1044609-27.2020.2.0010.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0001347-44.2020.2.0003.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Carolina Barthelemy...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 1004422-02.2019.2.0006.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS PROCESSO Nº 1016727-78.2018.2.0004.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 000241-01.2019.2.0014.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS PROCESSO Nº 1016727-78.2018.2.0004.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 000241-01.2019.2.0014.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS PROCESSO Nº 1016727-78.2018.2.0004.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 000241-01.2019.2.0014.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0019602-70.2020.2.0010.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 000241-01.2019.2.0014.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 100285-2017.2.0007.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 000241-01.2019.2.0014.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 100285-2017.2.0007.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 000241-01.2019.2.0014.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 001558-08.2017.2.0010.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 000241-01.2019.2.0014.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

Auxílio emergencial poderá durar mais que três meses, diz secretário

Criado para aliviar a perda de renda da população afetada pela crise econômica gerada pela covid-19, o auxílio emergencial de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras) poderá ser mantido após o fim da pandemia. A afirmação é do secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, que participou na segunda-feira, (11) de transmissão ao vivo promovida pelo banco BTG Pactual.

equipe econômica não estuda somente a continuidade do auxílio emergencial, mas de outras ações tomadas pelo governo. "Talvez alguns programas tenham vindo para ficar", disse. Ele, no entanto, não detalhou quais programas poderiam permanecer além do benefício de R\$ 600.

Segundo Costa, o governo discute se o auxílio emergencial e outras medidas de socorro deverão durar os três meses inicialmente planejados ou se deverão ser desmontadas gradualmente, num processo de transição para um novo modelo econômico. "Não podemos virar a chave e desligar tudo de uma hora para outra", disse, referindo-se a possibilidade de manutenção do benefício no segundo semestre deste ano.

Financiamentos Em relação ao programa de ajuda para microempresas, o secretário disse que os financiamentos para o setor poderão ser desativados com a sanção da lei que permite a utilização do Fundo de Garantia de Operações (FGO), administrado pelo Banco do Brasil, para cobrir possíveis inadimplências nos emprestimos.

Na avaliação do secretário, o auxílio emergencial é "extremamente liberal", nos moldes do Imposto de Renda negativo, em que pessoas abaixo de determinado nível de renda recebem pagamentos suplementares do governo em vez de pagarem impostos. Caso o benefício permaneça, Costa disse que o governo terá de estudar uma forma de financiamento e de manejo. Segundo ele, o governo pode demonstrar o auxílio emergencial gradualmente, conforme as medidas de recuperação econômica ou as reformas estruturais prometidas pelo governo antes da pandemia entrar em vigor. O secretário ressaltou que a

Segundo Costa, o governo injetará R\$ 15 bilhões no FGO, aumentando o orçamento do fundo para até R\$ 18 bilhões. Esse fundo cobrirá até 85% da perda que eventualmente deixar de ser paga às instituições financeiras que emprestarem às micro e pequenas empresas. Sobre as médias empresas, o secretário disse que o governo pretende lançar o novo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) e ampliar o escopo do fundo, que passará a cobrir o calote não só de investimentos, mas de linhas de crédito de capital de giro. Segundo Costa, o governo pretende aportar R\$ 20 bilhões no fundo. (Agência Brasil)

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 001558-08.2017.2.0010.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 000241-01.2019.2.0014.0/AM. M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional II - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lucas Helena Ochieng...